

A INSERÇÃO DE JOGOS MUSICAIS E DO VIOLÃO NA PRÁTICA CORAL

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Francisca Amanda Bezerra Felix, Amanda Pereira Sampaio, Jaderson Aguiar Teixeira

Pretendemos expor a experiência das bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Licenciatura em Música, que estão responsáveis pela oficina de canto coral na Escola Municipal Santos Dumont, no bairro Bom Jardim em Fortaleza, Ceará. A oficina é composta por cerca de quinze alunos de doze a quatorze anos, que ensaiam duas vezes por semana. Nosso objetivo é mostrar as associações que o canto coral pode fazer com o violão e com os jogos musicais no desenvolvimento da formação musical dos alunos. Decidimos inserir essas práticas na nossa oficina visto que, em uma experiência anterior de coral em outra escola municipal, foi observado que os alunos tinham dificuldades rítmicas e de percepção que dificultavam certas atividades durante os ensaios do coro. Os alunos da Escola Santos Dumont apresentaram o mesmo problema, o que nos fez induzir a identificação desse problema como uma tendência entre alunos de escola pública que nunca tiveram contato direto e constante com uma prática musical. Assim, por meio de uma pesquisa participante, em que os agentes da pesquisa envolvem-se e cooperam com o processo de ensino, estamos analisando a possibilidade de dar fluidez a questões técnicas do canto coral, subsidiando a formação musical básica dos alunos com a ajuda de jogos lúdicos e do acompanhamento do violão como facilitador, usando como uma referência para isso as pesquisas de Murray Schafer. Esperamos, dessa forma, ajudar os alunos a superar dificuldades rítmicas e de percepção, colaborando para o aprimoramento da musicalidade deles e um salto qualitativo no desempenho do nosso coral.

Palavras-chave: canto coral. jogos musicais. violão. ensino integrado.